

Perfil epidemiológico dos casos positivos de Covid-19 na Unidade de Saúde da Família Mariana

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Epidemiologia, Infecções por coronavírus.

1 INTRODUÇÃO

O coronavírus é uma família de vírus comum em espécies animais, mas em dezembro de 2019 houve a transmissão entre pessoas por um novo vírus denominado SARS-CoV-2, em Wuhan na China, causando a Covid-19, doença que apresenta espectro clínico variado, podendo causar infecções assintomáticas a quadros graves de pneumonias. A Covid-19 foi classificada como uma Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) devido a sua disseminação geográfica rápida, atingindo todos os continentes do mundo.

A Atenção Primária à Saúde (APS) caracteriza-se como porta de entrada aos serviços de saúde, é responsável pela resolução de 80% dos agravos de saúde da população. A Estratégia Saúde da Família (ESF) possibilita maior aproximação da equipe de saúde da família (EqSF) com o indivíduo/família/coletividade. Nesse contexto, a presença do agente comunitário de saúde (ACS) torna-se fundamental para desempenhar os atributos da APS, em especial, a orientação à comunidade.

Nas ações de combate a Covid-19, a APS, principalmente as Unidades de Saúde da Família (USF) atuam no manejo e controle da doença, sobretudo na transmissão comunitária, com práticas de orientação, educação em saúde e identificação precoce de casos suspeitos.

Diante do crescente número de casos suspeitos e confirmados de coronavírus, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) de Porto Velho realizou a testagem rápida com os usuários das USF do município, a fim de detectar os casos de Covid-19.

Desse modo, o presente estudo teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos indivíduos pertencentes à área adstrita da USF Mariana que testaram positivo para Covid-19 na unidade, nos meses de junho e julho de 2020.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal de abordagem quantitativa. O estudo foi desenvolvido na USF Mariana, Porto Velho/RO, que está localizada na Zona Leste da cidade. A USF conta com 04 EqSF, as quais são responsáveis pelo território que compreende os bairros São Francisco e Mariana.

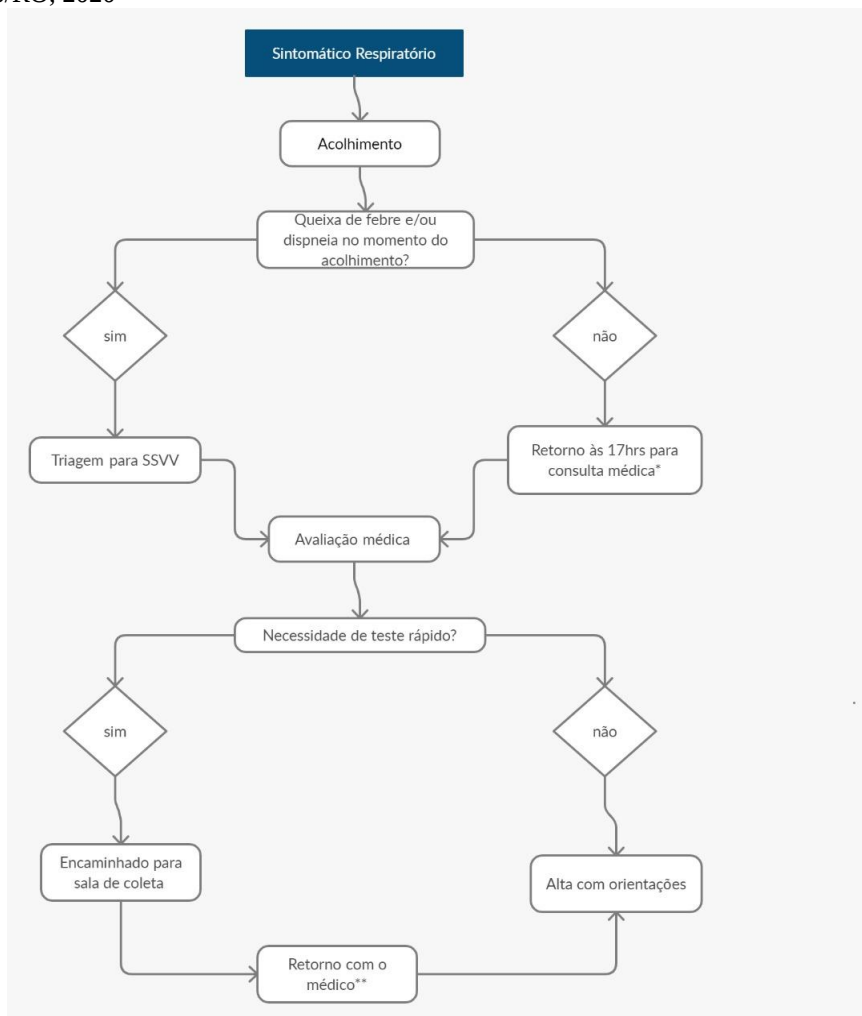
Foram disponibilizados pela SEMUSA, testes rápidos para as unidades do município, a fim de serem aplicados nos usuários que apresentavam sinais e/ou sintomas, como dispneia, febre, tosse, dor de garganta e/ou outros, por 7 dias ou mais, conforme orientado pelos fabricantes, *Realy Tech* e *Combo ECO Test*, a divulgação desta ação foi realizada mediante redes sociais e TV aberta local.

Assim, os testes foram realizados na USF no período de 03 de junho a 22 de julho 2020, sendo executados em turno matutino pelas equipes responsáveis pelo bairro São Francisco e no vespertino pelas equipes responsáveis pelo bairro Mariana. Inicialmente foram efetuadas as testagens em ambiente externo a USF, na escola estadual da área da EqSF Mariana I, sendo atendida a população em geral por demanda espontânea, onde houve a participação dos ACS, que auxiliaram no preenchimento das fichas de notificação e no controle do distanciamento entre os usuários. Posteriormente os testes foram

ofertados em ambiente específico preparado dentro da USF, priorizando a população residente no território de abrangência da USF Mariana.

A etapa de coleta que ocorreu nas dependências da USF seguiu os cuidados de biossegurança para evitar o cruzamento de usuários que compareceram para testagem com aqueles que aguardavam atendimentos diversos na unidade, conforme fluxograma confeccionado e ilustrado na figura 1.

Figura 1. Fluxograma de atendimento ao sintomático respiratório na Unidade de Saúde da Família Mariana, Porto Velho/RO, 2020



Fonte: Autor, 2020

Finalizadas as coletas e notificação das mesmas, as informações para subsidiar este estudo foram obtidas no e-SUS Notifica, sistema que está sendo utilizado para notificar os casos de Covid-19. Como critério de inclusão, utilizou-se as notificações de casos positivos e que residam na área de abrangência das equipes que atuam na USF Mariana. Ressalta-se que foram adotados como critério de positividade aqueles exames cujo resultado indicou IgG e/ou IgM positivo. Após coleta, os dados das fichas de notificação foram tabulados e analisados estatisticamente utilizando o SPSS versão 24.

3 RESULTADOS

Foram analisadas 925 notificações de Covid-19 no e-SUS Notifica, deste total, 44,81% (433) relataram ser pertencentes à área de cobertura da USF Mariana. Destes, 24,95% (108) testaram positivo para Covid-19, conforme a tabela 1, sendo 54, 62% (59) do sexo feminino. A faixa etária predominante foi de 40 a 49 anos, com 25,01% (27) de representatividade, 61,12% (66) residiam no bairro Mariana. Observou-se que a maioria dos usuários que realizaram a testagem estavam com 7 a 14 dias de sintomas, entre os mais relatados, 26,14% (69) sentiam outras manifestações, nas quais estavam incluídas algia no corpo, cefaléia, náuseas, êmese, ageusia e anosmia, seguido de febre em 25,76% (68) e tosse em 21,97% (58) dos indivíduos. Ressalta-se que no preenchimento da notificação, os usuários poderiam informar a manifestação de mais de um sintoma. Em relação à presença de comorbidades, 88,89% declararam não possuir.

Tabela 1. Caracterização dos usuários que testaram positivo para Covid-19 na Unidade de Saúde da Família Mariana, Porto Velho/RO, 2020

Variável	%	n
Sexo		
Feminino	54,62	59
Masculino	45,38	49
Idade		
10 – 19	7,40	8
20 – 29	15,74	17
30 – 39	22,22	24
40 – 49	25,01	27
50 – 59	24,08	26
60 – 69	2,78	3
70 – 79	0,92	1
80 – 89	1,85	2
Bairro		
Mariana	61,12	66
São Francisco	38,88	42
Dias de sintomas*		
0 – 6	19,81	21
7 – 14	62,27	66
15 – 22	11,32	12

(continua)

(continuação)

23 – 30	2,83	3
31 ou mais	3,77	4
Sintomas		
Dor de garganta	14,39	38
Dispneia	11,74	31
Febre	25,76	68
Tosse	21,97	58
Outros	26,14	69
Condições		
Doença respiratórias crônicas descompensadas	2,78	3
Doenças cardíacas crônicas	3,71	4
Diabetes	1,85	2
Imunossupressão	0,92	1
Gestante de alto risco	1,85	2
Sem comorbidades	88,89	96

Fonte: Autor, 2020

* 02 ignoraram o campo

4 CONCLUSÃO

Entende-se a necessidade de traçar o perfil epidemiológico dos casos da área, como ferramenta de diagnóstico situacional que nos permite identificar, planejar e implantar ações que proporcionem impactos positivos nos indicadores de saúde da população no tocante ao controle da Covid-19, além de propiciar a disseminação de informações confiáveis aos usuários do serviço de saúde.

A ESF é uma esfera de potente estratégia ao combate deste agravo, visto que o trabalho das EqSF objetiva a efetividade na execução de atividades de promoção à saúde e prevenção de doenças com o indivíduo/família/comunidade, e isto possibilita a identificação precoce dos casos suspeitos, notificação e monitoramento de casos confirmados de Covid-19.

Ademais, além de conhecer o comportamento de tal agravo dentro da população a qual se assiste no território, o estudo permitiu reflexão quanto a forma de organizar fluxos de atendimento que melhorasse o serviço de diagnóstico e encaminhamentos de casos em tempo oportuno.

As limitações encontradas nesta pesquisa, incluem a oferta de testes desproporcional à demanda de usuários, espaço físico reduzido que acarretou superlotação da unidade e compartilhamento de ambiente entre indivíduos suspeitos de Covid-19 com aqueles que buscavam atendimento para outras demandas, além da falta de equipamentos de comunicação disponíveis para continuidade do monitoramento dos casos confirmados.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico do coronavírus (Covid-19) na Atenção Primária à Saúde. **Ministério da Saúde**, abr. 2020. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202004/14140606-4-ms-protocolomanejo-aps-ver07abril.pdf>. Acesso em: 09 set. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Recomendações para adequação das ações dos agentes comunitários de saúde frente à atual situação epidemiológica referente ao Covid-19. **Ministério da Saúde**, març. 2020.

WHO, World Health Organization. Director-General's statement on IHR Emergency Committee on Novel Coronavirus (2019-nCoV). **World Health Organization**, 30 jan. 2020. Disponível em: [https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ih-er-emergency-committee-on-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ih-er-emergency-committee-on-novel-coronavirus-(2019-ncov)). Acesso em: 07 set. 2020.